

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

FORMAÇÃO DOCENTE E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE: PERCEPÇÕES DOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA EM CAMPOS SALES – CE

Antônia Paloma de Jesus Araújo¹, Breno Cavalcante Martins², Maria Mariana Santos de Sousa³, Francisca Alexia Pereira da Silva⁴, Veronica Nogueira do Nascimento⁵

Resumo: Com a exploração exagerada do homem sobre os recursos naturais e os problemas ambientais recorrentes, a educação para a sustentabilidade se faz necessária e urgente. Diante do exposto, objetivou-se verificar a compreensão dos saberes e práticas dos graduandos em Ciências Biológicas sobre o educar para sustentabilidade. A pesquisa configura-se como do tipo qualitativa e quantitativa, onde inicialmente foi realizada uma pesquisa teórica para a obtenção de informações sobre a temática. Subsequentemente, para a coleta de dados foi elaborado um questionário para graduandos dos semestres iniciais e finais com perguntas sobre a educação para o desenvolvimento sustentável. Os dados obtidos evidenciam que os acadêmicos ainda possuem dúvidas e alguns não se sentem preparados para ministrar aulas com ênfase na sustentabilidade. Além disso, os formandos ainda possuem uma visão reduzida sobre o educar para sustentabilidade. Desse modo, é necessário que haja nos cursos de licenciatura uma discussão mais ampla sobre a temática, capacitando os licenciandos e minimizando as dúvidas que estes possuem.

Palavras-chave: Saberes. Desenvolvimento Sustentável. Graduandos.

1. Introdução

O mundo contemporâneo com o desenvolvimento científico-tecnológico, econômico e o crescimento dos grandes centros urbanos nas últimas décadas vem trazendo prejuízos para o meio ambiente nos levando cada vez mais para

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: palomaaraujo896@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: brenno.cavalcante333@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: mariamarianasantosdesousa@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: salexia069@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, e-mail: veronykka@gmail.com

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

uma crise ambiental. Assim sendo, faz-se importante e necessário a aplicação na prática do que vemos na teoria como sustentabilidade.

Nesta perspectiva, não se pode pensar em desenvolvimento sustentável sem fazer uma relação com o ambiente educacional, com isto, torna-se essencial educar para a sustentabilidade, pois a mesma requer uma nova concepção de educação e ensino voltada para levar todas as pessoas a terem consciência e assumir responsabilidades em criar um futuro sustentável (FREIRE, 2007).

O educador tem um papel fundamental na educação para sustentabilidade, tendo em vista que, através de sua prática pedagógica influencia na educação e sociedade dos indivíduos que teremos no futuro. Assim, cabe ao docente fazer uma reflexão crítica de suas ações enquanto educador, para que posteriormente, influencie positivamente seus educandos mudando o pensamento dos mesmos sobre o meio ambiente (SILVA et al., 2018).

Desse modo, é essencial que as universidades que ofertam cursos de licenciatura em Ciências Biológicas formem futuros educadores aptos em educar para a sustentabilidade de forma que leve os seus discentes a desenvolverem pensamentos críticos e reflexivos perante a natureza e a forma como são utilizados os recursos naturais pelo homem.

2. Objetivo

A partir do que foi mencionado o estudo em questão tem como objetivo verificar a compreensão dos saberes e práticas dos graduandos em Ciências Biológicas sobre o educar para sustentabilidade.

3. Metodologia

O estudo possui uma abordagem quantitativa e qualitativa. Quanto aos fins a pesquisa é descritiva, pois como afirma Gil (2002) procura estudar as características de uma determinada população e faz a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. A pesquisa foi realizada na IES Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Campos Sales, CE,

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

onde participaram 23 graduandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Neste trabalho, inicialmente foi realizada uma pesquisa teórica através da base de dados Google acadêmico. Subsequentemente foi elaborado um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre a educação para o desenvolvimento sustentável. Para a coleta de dados realizou-se a aplicação de questionários semiestruturados com o formulário google forms, sendo este enviado via aplicativo WhatsApp para os discentes iniciais do curso do I ao III semestre e o mesmo questionário para estudantes do VII ao IX semestre. Os dados foram coletados no final do mês de setembro e início de outubro de 2021. A pesquisa obedeceu aos aspectos éticos e legais, prezando o anonimato dos participantes e utilizando-se do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

4. Resultados

O estudo foi realizado com a participação de cinco graduandos dos semestres iniciais do I ao III e 18 estudantes dos semestres finais do VII ao IX.

Os estudantes ao serem questionados sobre o que entendem por educar para sustentabilidade, 60% dos licenciados iniciais falaram muito em uma educação que dá ênfase no meio ambiente em si. Já os graduandos dos semestres finais, cerca de 70% afirmaram que educar para a sustentabilidade forma pessoas mais conscientes e responsáveis com o futuro do planeta.

Assim, como afirma Costa *et al.* (2018) a ideia de sustentabilidade deve ser aplicada em todos os níveis de ensino, como uma educação que vise a construção de cidadãos, que busque o equilíbrio com a natureza.

Quando indagados sobre a sustentabilidade se constituir de quais aspectos, seja ele social, ambiental, econômico, político ou todos os quatro aspectos. Os resultados mostram que 80% dos graduandos dos primeiros semestres relatam que a sustentabilidade se constitui de todos os aspectos. Já os semestres finais 72% afirmam se constituir de todos os aspectos.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

Com relação se os licenciandos já participaram de algum evento na universidade com ênfase no desenvolvimento sustentável, todos do primeiro grupo afirmaram que não. Já os graduandos finais, apenas 60% afirmam já ter participado de eventos que discutem o desenvolvimento sustentável.

Os alunos do primeiro grupo ao serem questionados se estavam preparados para ministrar aula enquanto futuros professores sobre o tema sustentabilidade, 60% disseram que não. Em contrapartida, ao segundo grupo cerca de 67% mencionaram que sim, o que dá a entender o curso deve promover discussões para que os mesmos se capacitem para ministrar esse tema.

Em seguida foi perguntado se eles consideram que a sustentabilidade é fácil de se aplicar nas aulas, caso sim, porquê. Os estudantes iniciais demonstram não estarem preparados para introduzir esse tema em suas aulas, já o segundo grupo denota maior habilidade. Ademais, os alunos de ambos os grupos acreditam que a sustentabilidade é difícil de se introduzir em sala de aula.

Ao questionar os acadêmicos sobre qual os recursos que utilizariam para abordar o tema sustentabilidade. Os alunos dos anos iniciais mencionaram os recursos: aulas práticas, maquetes, palestras e vídeos sobre o tema. Já os estudantes do segundo grupo demonstram as mesmas opiniões do grupo inicial. Neste sentido, Moran (2000) afirma que o sujeito tem que participar de forma ativa da educação, através de atividades prática educativas.

Outra indagação é se a universidade deixa a desejar em fornecer projetos de pesquisa voltados para a temática. No início do curso 80% dos entrevistados afirmaram que sim. Nos semestres finais 88% dos discentes concordaram com o grupo inicial, com isso, observa-se que as escolas devem superar os limites do ensino tradicionalista, conceituando novas vivências em sala de aula e nas práticas da cidadania (CALDEIRA; GODOY; MORALES, 2013).

Por fim, no último questionamento ao perguntar se os acadêmicos teriam alguma sugestão para a Universidade sobre a forma como está aborda a sustentabilidade em seus componentes curriculares. No primeiro grupo a maioria não soube responder. Já no segundo grupo alguns falaram que seria bom iniciar

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

as discussões sobre a temática nos semestres iniciais, outros declararam que a universidade poderia fornecer projeto de extensão, palestras e minicursos.

5. Conclusão

Os resultados evidenciam que os acadêmicos tanto dos semestres iniciais e finais ainda possuem dúvidas e alguns ainda não estão preparados para ministrar aulas com ênfase na sustentabilidade. Foi verificado também que os formandos possuem uma visão reduzida sobre educar para sustentabilidade e as dimensões que a mesma engloba.

Desse modo, é necessário que haja nas universidades de formação de professores uma discussão mais ampla sobre a temática, para que minimize as dúvidas que os licenciandos possuem, além disso, é de fundamental importância a formação continuada, para maior conhecimento e aprofundamento dos temas que se direcionam as questões ambientais.

6. Referências

CALDEIRA, C. S.; GODOY, M. T.; MORALES, A. G. A educação ambiental e a interdisciplinaridade no contexto escolar. In: **VII Congresso de Medio Ambiente**. 2013.

COSTA, A. A. et al. Aplicação da educação ambiental no ensino infantil para a sustentabilidade. 2018.

FREIRE, A. M. Educação para a Sustentabilidade: Implicações para o Currículo Escolar e para a Formação de Professores. **Pesquisa em educação ambiental**, v. 2, n. 1, p. 141-154, 2007.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MORAN, J. M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 13 ed. São Paulo: Papyrus Editora, 2000.

SILVA, M. D. et al. Reflexões sobre a Educação para a Sustentabilidade na Formação de Professores. **Propostas Inovadoras de Ensino-Aprendizagem em Ensino de Ciências e Matemática**. 1ªed. Curitiba: CRV, p. 397-404, 2018.